

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010**COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA NOVA PALMA LTDA
C A M N P A L**

Sede/Matriz: Av. Emancipação, 840
Centro
CEP: 97.250-000 – Nova Palma – RS
CNPJ: 91.022.632/0001-01
CGC/TE: 083/0000585

Conselho de Administração:

Presidente – Euclides Vestena
Vice-Pres. - Claudimir José Piccin

Demais Conselheiros:

Antonio Augusto Facco
Darci A B Rossato
Elton Denardin
Enio Soldera
Ivanir Cancian
Joel P. Pegoraro
Liceu Vicente Binotto
Paulo de Pellegrin
Pio José Rosso
Renato Célio Hoppe
Rodrigo Boligon
Rodrigo Giovelli

Conselho Fiscal:

Conselheiros Efetivos

Adriano O. Carginin
Inácio Piovesan
Odacir J. S. Busatto

Conselheiros Suplentes

Vilson F. Vestena
Azair J. Pretto
Gilvanir Mazzonetto

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA NOVA PALMA LTDA C A M N P A L

FAZ PARTE DA SUA VIDA COMO VOCÊ FAZ PARTE DA NOSSA

No dia 03 de fevereiro de 1963, 28 agricultores motivados pelo Pe. Luiz Sponchiado, tomaram uma iniciativa desafiadora para a época e constituíram uma associação que atuaria em defesa de interesses comuns. Nascia a CAMNPAL. Graças a atitude corajosa e desafiadora destes pioneiros, das diretorias e conselheiros que se sucederam, do quadro social atuante e participativo e dos milhares de clientes que possui, a CAMNPAL traçou uma trajetória de sucesso e crescimento.

Ao longo destes anos, a CAMNPAL vem realizando investimentos em estruturas, tecnologias e treinamentos que proporcionam agilidade e qualidade nos serviços prestados aos seus associados. São vários negócios para facilitar a vida do produtor e da comunidade: agropecuária, supermercados, loja de confecções e esportes, lancheria, posto de leite, abatedouro, unidades de recebimento de grãos, setor de insumos e assistência técnica agrícola e veterinária.

Hoje, ser associado da CAMNPAL é ter a certeza de fazer parte de uma empresa comprometida com o sucesso da atividade rural e com o desenvolvimento da região.

ATIVIDADE AGRÍCOLA

O ano de 2010 iniciou sob a influência do fenômeno El Nino, sendo a nossa região atingida por várias adversidades climáticas, com a ocorrência de duas grandes enchentes no mês de janeiro, que provocaram muitos estragos em plantações, residências, estradas, pontes, enfim, prejuízos bastante consideráveis.

Estas intempéries atingiram diretamente as culturas do arroz e do feijão, ocasionando perdas muito significativas, principalmente na lavoura de arroz, que apresentou quebra de até 40%. Esta quebra teve reflexo direto no volume de arroz recebido pela cooperativa. Diante disso, os produtores e a própria cooperativa criaram a expectativa de valorização deste cereal, o que acabou não se concretizando e o produtor se viu diante de um cenário preocupante, com dificuldades na comercialização e queda na sua renda; já o desempenho da cooperativa no negócio arroz/engenho de arroz, foi negativo.

Apesar disso, outros produtos como soja e trigo tiveram um desempenho bastante bom, contribuindo para o aumento no recebimento de produtos agrícolas pela CAMNPAL. No total, foram recebidos mais de 3,1 milhões de sacos de grãos e 16,4 milhões de litros de leite.

INVESTIMENTOS

A partir do acompanhamento mensal dos resultados da cooperativa e da perspectiva de boas sobras, em 2010 foram realizados vários investimentos, embora obras como a adequação da estrutura de recebimento da Unidade de São Cristóvão fossem adiadas diante das perspectivas de frustração da safra de soja 2010/2011 em função do fenômeno La Nina. Mesmo assim, foram investidos 3,8 milhões de reais, destacando-se: a aquisição do prédio do Supermercado Librelotto; aquisição de máquinas e equipamentos industriais; aquisição e instalação de silos internos para o feijão; compra de um caminhão espalhador de calcário e outros nutrientes a taxa variada; reestruturação da Agropecuária em

Dona Francisca; reestruturação da Unidade do Caemborá e mudança do sistema de informática. Todos estes investimentos foram realizados com recursos próprios.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Fruto de um trabalho sério, desde a sua fundação, das Diretorias e Conselheiros, da participação ativa dos associados e do comprometimento da equipe de colaboradores, a CAMNPAL desfruta hoje de uma grande confiança e credibilidade por parte do seu quadro social, fornecedores, clientes, instituições financeiras e outras entidades.

E é a partir desta gestão amparada em uma sólida estrutura patrimonial, financeira e profissional, que a CAMNPAL apresenta uma trajetória de sucesso. Em 2010, a CAMNPAL obteve uma receita bruta de 194,6 milhões de reais, com uma redução de aproximadamente 7% em relação ao ano de 2009, fato que justifica-se pela queda dos preços das principais commodities e dos insumos agrícolas, além do grande volume de soja que o produtor manteve em depósito na cooperativa, não gerando faturamento dentro do ano. Apesar desta redução no faturamento total, a cooperativa obteve um resultado muito semelhante ao de 2009, obtendo uma sobra de 4,88 milhões de reais com uma margem líquida 0,13% maior que em 2009. Ressalta-se que estas sobras poderiam ter alcançado valores maiores, uma vez que alguns setores e/ou produtos como arroz/engenho de arroz, moinho de trigo e abatedouro apresentaram resultado negativo. A CAMNPAL encerrou o exercício de 2010 com um Ativo Total de 189,5 milhões e um patrimônio líquido de 40,9 milhões.

Obedecendo às determinações do Estatuto Social, no que diz respeito ao rateio das sobras, foram colocados à disposição da AGO R\$ 870.088,59. Somando-se a isso o valor destinado à Reserva de Capital, ou seja, parte da sobra destinada à cota capital de cada associado, o quadro social da CAMNPAL participou em mais de 1,3 milhões de reais dos resultados, representando 0,87% de toda a sua movimentação financeira junto à cooperativa. Além disso, pelo segundo ano consecutivo, foi aprovado pela assembléia um reajuste em 6% no capital social.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA, FORMAÇÃO SOCIAL E EDUCACIONAL

Enquanto associação de pessoas, a CAMNPAL busca o constante aperfeiçoamento e qualificação da sua equipe através de cursos/treinamentos para seus colaboradores, diretores e conselheiros. Já, o quadro social é assistido permanentemente por uma qualificada equipe técnica formada por 3 agrônomos, 2 veterinários e 9 técnicos, que acompanham o produtor desde o planejamento da lavoura até a comercialização da produção. São realizadas viagens de estudos, dias de campo, palestras técnicas entre outras atividades a fim de manter os produtores atualizados em relação a novas tecnologias, variedades, técnicas, etc..

Em 2010, com o apoio do SESCOOP, a CAMNPAL realizou várias atividades de formação e capacitação para seus Colaboradores e Treinamento para seus Conselheiros.

QUADRO SOCIAL E EQUIPE DE COLABORADORES

Acompanhando os investimentos e o crescimento da empresa, o quadro de colaboradores da CAMNPAL aumentou de 281 ao final de 2009 para 286 ao final de 2010. Já, em relação ao número de associados, o aumento foi ainda mais expressivo, passando de 4.523 associados ao final de 2009 para 5.008 ao final de 2010. Estes números, por si só, reafirmam a importância da CAMNPAL no contexto da Quarta Colônia e região.

Assim como os associados, os colaboradores da CAMNPAL também tem assegurado pelo Estatuto Social a participação nos resultados, ou seja, 5% do Resultado Líquido da CAMNPAL é distribuído entre seus colaboradores.

Referente ao exercício de 2010, o PPR – Programa de Participação nos Resultados CAMNPAL foi de R\$ 217.522,15 valor que será rateado entre todos os colaboradores.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por mais um ano abençoado; aos Conselheiros, pela dedicação e responsabilidade; aos associados, pela confiança e parceria; aos colaboradores, pelo trabalho e zelo; aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e demais entidades, pelo apoio, confiança e pelo trabalho em prol do desenvolvimento e crescimento da CAMNPAL.

Muito Obrigado!

EUCLIDES VESTENA
Presidente

CLAUDIMIR JOSÉ PICCIN
Vice-Presidente

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda

CNPJ - 91.022.632/0001-01

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
BALANÇO PATRIMONIAL**

Valores em R\$

ATIVO	31.12.2010	%	31.12.2009	%
CIRCULANTE	138.813.608,62	73,25	96.778.362,69	68,59
DISPONIBILIDADES	3.771.401,69	1,99	1.157.998,97	0,82
Caixa	341.662,31	0,18	89.313,43	0,06
Bancos Conta Movimento	3.426.397,01	1,81	1.068.685,54	0,76
Numerários em Trânsito	3.342,37	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	88.403.520,85	46,65	60.796.829,70	43,09
Com associados	38.953.282,41	20,56	26.101.061,01	18,50
Com terceiros	39.195.054,23	20,68	35.561.798,05	25,20
Ajuste a Valor Presente	-381.157,32	-0,20	-4.855.519,58	-3,44
Aplicações Financeiras	9.902.700,67	5,23	3.755.140,91	2,66
Impostos a Recuperar	730.246,26	0,39	556.773,11	0,39
Cheques para Depósito	1.268.356,36	0,67	1.200.174,89	0,85
Créditos com Funcionários e Diretores	15.290,67	0,01	133.662,33	0,09
Adiantamentos à Fornecedores	0,00	0,00	209.246,04	0,15
Outros Créditos	319.748,61	0,17	306.899,80	0,22
Encargos Financeiros a Transcorrer	0,00	0,00	-33.118,21	-0,02
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-1.600.001,04	-0,84	-2.139.288,65	-1,52
ESTOQUES	45.401.936,03	23,96	34.507.079,57	24,45
DESPESAS ANTECIPADAS	1.236.750,05	0,65	316.454,45	0,22
ATIVO NÃO CIRCULANTE	50.687.388,21	26,75	44.327.654,87	31,41
REALIÁVEL DE LONGO PRAZO	28.479.200,15	15,03	23.931.040,41	16,96
Créditos com associados	1.647.653,20	0,87	328.737,38	0,23
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-714.506,71	-0,38	0,00	0,00
Empréstimos Compulsórios	2.031,05	0,00	2.031,05	0,00
Depósitos Judiciais	26.231.360,11	13,84	22.435.082,98	15,90
Impostos a Recuperar	10.647,34	0,01	10.647,34	0,01
Precatórios	1.181.424,32	0,62	1.055.174,00	0,75
Títulos e Valores Mobiliários	120.590,84	0,06	99.367,66	0,07
INVESTIMENTOS	420.339,84	0,22	373.361,94	0,26
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	21.494.043,22	11,34	20.023.252,52	14,19
INTANGIVEL	293.805,00	0,16	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	189.500.996,83	100,00	141.106.017,56	100,00

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda

CNPJ A22- 91.022.632/0001-01

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
BALANÇO PATRIMONIAL**

Valores em R\$

PASSIVO	31.12.2010	%	31.12.2009	%
CIRCULANTE	112.162.595,11	59,19	72.389.611,23	51,30
Fornecedores	9.297.410,28	4,91	1.452.882,53	1,03
Obrigações Sociais e Trabalhistas	620.566,97	0,33	607.767,65	0,43
Obrigações Tributárias	342.017,14	0,18	74.956,43	0,05
Provisão Férias e Encargos Sociais	740.695,39	0,39	611.271,34	0,43
Participação nos Resultados	217.522,15	0,11	249.930,95	0,18
Produtos em Depósito a Liquidar	47.445.032,70	25,04	34.977.678,59	24,79
Saldos credores de associados	0,00	0,00	4.341.425,94	3,08
Contratos a cumprir com Associados	30.207.144,80	15,94	15.703.775,00	11,13
Ajuste a Valor Presente	-849.575,95	-0,45	-2.028.343,40	-1,44
Empréstimos e Financiamentos Bancários	21.320.333,75	11,25	14.064.161,28	9,97
Vendas para Entrega Futura	1.763.954,58	0,93	1.645.249,99	1,17
Provisão de Juros sobre o capital	274.000,00	0,14	238.000,00	0,17
Outras Obrigações	783.493,30	0,41	450.854,93	0,32
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	36.423.454,08	19,22	31.585.475,49	22,38
Empréstimos e Financiamentos Bancários	6.658.509,94	3,51	5.994.870,75	4,25
Tributos e Contribuições em Discussão Judicial	25.813.601,68	13,62	22.065.730,87	15,64
Provisão Contingências	2.084.382,92	1,10	2.379.531,70	1,69
ICMS Compensado c/Precatórios	1.479.886,09	0,78	852.500,00	0,60
Outros Valores	387.073,45	0,20	292.842,17	0,21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.914.947,64	21,59	37.130.930,84	26,31
Capital Social Integralizado	4.577.493,66	2,42	3.973.149,82	2,82
Reserva de Reavaliação	247.832,73	0,13	268.449,33	0,19
Fundo de Reserva	17.433.515,60	9,20	16.078.434,48	11,39
Fates	3.917.151,17	2,07	3.142.993,86	2,23
Reserva para Investimentos	13.160.956,62	6,95	11.855.823,74	8,40
Reserva para Capitalização	435.044,29	0,23	511.184,45	0,36
Reserva Incentivo Exportações	272.864,99	0,14	272.864,99	0,19
Sobras ou Perdas à Disposição da AGO	870.088,59	0,46	1.028.030,18	0,73
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	189.500.996,83	100,00	141.106.017,56	100,00

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda

CNPJ - 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Valores em R\$

	31.12.2010	%	31.12.2009	%
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	194.680.386,82	102,33	209.583.376,62	102,20
Vendas de Produtos e Mercadorias	192.784.125,47	101,34	208.027.707,38	101,44
Prestação de Serviços	1.896.261,35	1,00	1.555.669,24	0,76
IMPOSTOS INCIDENTES	4.439.367,74	2,33	4.505.233,00	2,20
ICMS	3.688.085,52	1,94	3.874.261,45	1,89
COFINS	615.321,05	0,32	518.420,39	0,25
PIS Faturamento	135.961,17	0,07	112.551,16	0,05
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	190.241.019,08	100,00	205.078.143,62	100,00
DISPÊNDIO/CUSTO PRODUTOS MERCADORIAS	160.072.378,48	84,14	175.725.548,01	85,69
SOBRA BRUTA	30.168.640,60	15,86	29.352.595,61	14,31
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	23.724.239,56	12,47	21.870.979,02	10,66
Remuneração de Pessoal	4.787.833,14	2,52	4.031.393,17	1,97
Serviços de Terceiros	7.850.318,00	4,13	7.406.423,90	3,61
Encargos Sociais	1.677.764,69	0,88	1.401.238,73	0,68
Impostos e Taxas	928.937,60	0,49	582.143,93	0,28
Depreciação do Imobilizado	1.418.711,24	0,75	1.285.042,00	0,63
Provisões	1.862.871,55	0,98	1.962.359,50	0,96
Demais Gastos Operacionais	5.197.803,34	2,73	5.202.377,79	2,54
OUTROS INGRESSOS/REC. OPERACIONAIS	548.160,59	0,29	748.083,45	0,36
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-1.833.466,65	-0,96	-3.219.201,31	-1,57
Dispêndios/Despesas Financeiras	-2.268.913,21	-1,19	-2.070.293,51	-1,01
Ingressos/Receitas Financeiras	1.983.564,39	1,04	1.480.886,35	0,72
Variações preços produtos agrícolas	-5.298.232,85	-2,79	-2.629.794,15	-1,28
Ajuste a Valor Presente	3.750.115,02	1,97	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	5.159.094,98	2,71	5.010.498,73	2,44
RES. ANTES DO IR E DA CS	5.159.094,98	2,71	5.010.498,73	2,44
PROV.CONTRIB. SOCIAL E IR	272.633,48	0,14	34.953,98	0,02
RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.886.461,50	2,57	4.975.544,75	2,43

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda
 CNPJ - 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO ABRANGENTE E SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO

Valores em R\$

	31.12.2010	31.12.2009
RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.886.461,50	4.975.544,75
DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES:		
REV. RES. REAVALIAÇÃO - NBC T 19.6	20.616,60	20.616,60
REV. FATES - NBC T 10.8	157.694,83	115.683,15
BASE DE CÁLCULO DAS DESTINAÇÕES	5.064.772,93	5.111.844,50
FATES OPERAÇÕES TERCEIROS	714.329,99	0,00
FATES - 5%	217.522,15	255.592,23
PARTICIPAÇÃO EMPREGADOS - 5%	217.522,15	249.930,95
RESERVA LEGAL - 30%	1.305.132,88	1.533.553,35
RESERVA INVESTIMENTOS - 30%	1.305.132,88	1.533.553,35
RESERVA CAPITALIZAÇÃO - 10%	435.044,29	511.184,45
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	870.088,59	1.028.030,17

CAMPAL – Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda
CGC MF 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$

Componentes	Capital Integralizado	Reserva de Reavaliação	Fundo de Reserva	Fates	Reserva para Investimentos	Reserva para Capitalização	Incentivo Exportações	Sobras Acumuladas	Total
SALDOS EM 31.12.2008	3.284.273,01	289.065,93	14.354.031,37	3.003.084,78	10.322.270,39	683.371,30	272.864,99	1.366.742,59	33.575.704,36
DELIBERAÇÕES DA AGO:									
Destinação das Sobras			142.791,42					-1.366.742,59	-1.223.951,17
Destinação Fundo Capitalização	614.451,99		68.919,31			-683.371,30			0,00
EVENTOS NO EXERCÍCIO:									
Baixas de capital	-103.089,64								-103.089,64
Integralizações de capital	177.514,46								177.514,46
Formação de reservas									0,00
Reversão Fates - NBC T 10.8.2.8				-115.683,15				115.683,15	0,00
Realização reserva		-20.616,60	-20.860,97					20.616,60	-20.860,97
RESULTADO E DESTINAÇÕES:									
Resultado do exercício								4.975.544,75	4.975.544,75
Fates - resultado operações terc.				0,00				0,00	0,00
Participação empregados - 5%								-249.930,95	-249.930,95
Fates - 5%				255.592,23				-255.592,23	0,00
Reserva Legal - 30%			1.533.553,35					-1.533.553,35	0,00
Reserva de Investimentos - 30%					1.533.553,35			-1.533.553,35	0,00
Reserva de Capitalização - 10%						511.184,45		-511.184,45	0,00
SALDOS EM 31.12.2009	3.973.149,82	268.449,33	16.078.434,48	3.142.993,86	11.855.823,74	511.184,45	272.864,99	1.028.030,18	37.130.930,84
DELIBERAÇÕES DA AGO:									
Destinação das Sobras			34.893,91					-1.028.030,18	-993.136,27
Destinação Fundo Capitalização	496.130,12		15.054,33			-511.184,45			0,00
EVENTOS NO EXERCÍCIO:									
Baixas de capital	-118.162,18								-118.162,18
Integralizações de capital	226.375,90								226.375,90
Reversão Fates - NBC T 10.8.2.8				-157.694,83				157.694,83	0,00
Realização reserva		-20.616,60						20.616,60	0,00
RESULTADO E DESTINAÇÕES:									
Resultado do exercício								4.886.461,50	4.886.461,50
Fates - resultado operações terc.				714.329,99				-714.329,99	0,00
Participação empregados - 5%								-217.522,15	-217.522,15
Fates - 5%				217.522,15				-217.522,15	0,00
Reserva Legal - 30%			1.305.132,88					-1.305.132,88	0,00
Reserva de Investimentos - 30%					1.305.132,88			-1.305.132,88	0,00
Reserva de Capitalização - 10%						435.044,29		-435.044,29	0,00
SALDOS EM 31.12.2010	4.577.493,66	247.832,73	17.433.515,60	3.917.151,17	13.160.956,62	435.044,29	272.864,99	870.088,59	40.914.947,64

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda.
CNPJ 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Valores em R\$

Método Indireto	2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	4.886.461,50	4.975.544,75
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação	1.747.197,22	1.582.589,61
Resultado participação soc. cooperativa - capitalizado	-23.107,99	-54.915,69
Resultado venda de bens do imobilizado	-176.302,59	-19.390,00
Participação dos empregados - destinado a partir das sobras	-217.522,15	-249.930,95
Ajustes por variações nos saldos das contas de Ativo e Passivo Operacional		
Créditos com Associados	-14.171.137,22	-15.541.983,29
Créditos com Terceiros	-3.633.256,18	-25.740.824,17
Ajuste a Valor Presente	-4.474.362,26	4.855.519,58
Cheques para Depósito	-68.181,47	561.702,61
Outros Créditos	-12.848,81	-221.020,76
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	175.219,10	375.922,71
Estoques	-10.894.856,46	11.072.709,94
Despesas Antecipadas	-920.295,60	170.997,56
Depósitos Judiciais	-3.796.277,13	-1.680.429,25
Demais Contas do Ativo Operacional	-5.223,98	-283.820,03
Fornecedores	7.844.527,75	74.820,51
Obrigações Tributárias	267.060,71	-239.392,47
Produtos em Depósito a Liquidar	12.467.354,11	2.366.232,55
Saldo Credores de Associados	-4.341.425,94	1.932.540,48
Contratos a Cumprir com Associados	14.503.369,80	15.703.775,00
Vendas para Entrega Futura	118.704,59	50.254,79
Provisão de Juros sobre o Capital	36.000,00	40.000,00
Outras Contas a Pagar	332.638,37	-153.252,08
Tributos e Contribuições em Discussão Judicial	3.747.870,81	1.683.408,75
Provisão Contingências	-295.148,78	136.611,42
Demais Contas do Passivo Operacional	2.010.199,39	-745.922,43
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	5.106.656,79	651.749,15
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações financeiras de prazo fixo	-6.168.782,94	-2.406.478,46
Aquisições de investimentos	-23.869,91	-16.798,15
Aquisição de bens do ativo Imobilizado	-3.230.659,31	-2.653.388,12
Aquisições de intangível	-318.889,92	0,00
Ingresso da venda de bens do imobilizado	214.058,90	19.390,00
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	-9.528.143,18	-5.057.274,73

continua na próxima página

Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e financiamentos - captações	24.374.500,00	3.615.275,12
Empréstimos e financiamentos - liquidações	-16.454.688,34	0,00
Distribuição de sobras aos cooperados	-993.136,27	-1.223.951,17
Integralização de capital social pelos associados	226.375,90	177.514,46
Devolução de capital social pelos associados	-118.162,18	-123.950,61
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos	7.034.889,11	2.444.887,80
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	2.613.402,72	-1.960.637,78
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.157.998,97	3.118.636,75
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	3.771.401,69	1.157.998,97
Varição das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	2.613.402,72	-1.960.637,78

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA NOVA PALMA LTDA.**CNPJ Nº 91.022.632/0001-01****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.****V - NOTAS EXPLICATIVAS****NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda é uma sociedade cooperativa de primeiro grau, congregando 5.008 associados, com unidades instaladas nos municípios de Dona Francisca, São João do Polesine, Itaara, São Martinho da Serra, Júlio de Castilhos, Caemborá, Santa Maria, Pinhal Grande e sede em Nova Palma-RS.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES

A CAMNPAL atua no recebimento e armazenamento de produtos agrícolas, industrialização de milho, trigo, arroz e fábrica de rações, abatedouro de bovinos e suínos, embutidos, Posto de Resfriamento de Leite, bem como na comercialização de insumos agropecuários, bens de consumo e prestação de serviços de assistência técnica.

NOTA 03 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade específica para as sociedades cooperativas, exceto em relação a sistemática de cálculo da depreciação dos bens do imobilizado, conforme as regras estabelecidas na NBC T 19.1, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, aplicável aos exercícios encerrados a partir de janeiro de 2010, que está planejada para ser aplicada a partir de 2011.

NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**04.01 - Regime de escrituração**

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, que consiste no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.02 – Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC T 19.30 aprovada pela Resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante como Mercadorias a Entregar e estão reconhecidos pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização desses produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

04.03 – Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produto foram avaliados a valor de mercado a nível de produtor na data do balanço, descontado 12% ao ano para os vencimentos futuros, além da contribuição previdenciária rural devida na operação de liquidação.

04.04 – Créditos Tributários

Os saldos credores de Pis e Cofins decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo são registrados no ativo, porém é mantida provisão em conta redutora para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização, visto que sobre os mesmos recaem questionamentos e divergências de interpretações com a fiscalização da Receita Federal do Brasil.

04.05 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em consonância com a NBC T 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho específico para a identificação de possíveis ativos permanentes não recuperáveis porém existem evidências de que não existem situações de falta de recuperabilidade, seja pelo uso ou pela venda.

04.06 - Ajuste a Valor Presente

Os créditos e obrigações com vencimento futuro e encargos financeiros embutidos submeteram-se ao cálculo e registro de ajuste a valor presente, sendo os valores resultantes demonstrados em conta redutora do ativo e do passivo, denominada Ajuste a Valor Presente. No resultado os efeitos foram reconhecidos no resultado financeiro.

Também os créditos em físico de produto foram avaliados a preço de mercado futuro, de forma a reconhecer os ajustes a valor presente.

04.07 - Provisão para CLD

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi complementada no presente exercício em R\$ 300.000,00. A provisão existente na data do balanço, no montante de R\$ 2.314.507,75, é considerada suficiente para cobertura de eventuais perdas que possam ocorrer na realização dos créditos.

04.08 - Estoques

Os estoques de produtos agrícolas foram avaliados ao preço de mercado na data do balanço, na mesma forma que os compromissos de produtos a liquidar no passivo.

Os demais produtos e mercadorias para venda estão avaliados ao custo médio móvel ponderado, despojados dos impostos recuperáveis, não superiores ao preço de mercado.

04.09 - Produtos em Depósito

Os produtos agrícolas recebidos em depósito dos produtores são registrados contabilmente nos estoques e nas obrigações, conta Produtos a Liquidar, cujas quantidades e valores são divulgados em quadro analítico.

04.10 – Depreciações/Amortizações

As depreciações do ativo imobilizado foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas normais admitidas pela legislação fiscal, resultando num valor total de R\$ 1.223.335,80 em 2009 R\$ 1.747.197,22 em 2010, registrados entre os custos de produção e despesas operacionais.

04.11 – Custo Atribuído

Apesar de permitido pela IT 10, aprovada pela Resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, os bens do ativo imobilizado não tiveram seu custo atribuído e registrado em contra partida da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido.

04.12 – Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito de produtores estão contabilizados no passivo circulante em contra partida dos estoques e mensurados a valor de mercado praticado pela cooperativa na data do balanço.

04.13 – Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo circulante pelo valor da venda, devendo ser reconhecida a receita somente quando da efetiva entrega das mercadorias, quando também serão apropriados os custos correspondentes.

04.14 – Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC T 19.17, aprovada pela Resolução 1.180/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

04.15 - Reserva de reavaliação

A parcela realizada da reserva de reavaliação, no valor de R\$ 20.616,60, foi calculada com base nos percentuais de depreciação dos bens reavaliados, sendo baixada diretamente a crédito da conta Sobras ou Perdas, de conformidade com o que estabelece a NBC T 19.6, do Conselho Federal de Contabilidade.

04.16 – Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos realizados com recursos do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social foram registrados nas contas de resultado, no valor de R\$ 157.694,83, sendo revertido da reserva para conta Sobras ou Perdas, de conformidade com o que estabelece a NBC T 10.8, do Conselho Federal de Contabilidade.

04.17 - Operações com não cooperados

As receitas, custos e despesas decorrentes das operações com não cooperados estão contabilizadas separadamente, de modo a permitir os cálculos para a incidência dos tributos e apuração e destinação dos resultados.

04.18 – Indenização FGTS

A partir de 2007 iniciou-se a constituição de provisão para cobertura de indenizações sobre os saldos de FGTS, devida por ocasião das demissões por iniciativa da empresa. Foi constituída provisão no montante de R\$ 207.059,01 até 2009 e R\$ 78.942,05 em 2010, devendo em 2011 ser mantida essa prática mensal, visando ao longo do tempo uma cobertura do potencial de indenização sobre os saldos de FGTS dos funcionários.

04.19 – Juros sobre o Capital Social

Foram atribuídos juros de 6% ao ano sobre os valores do capital social integralizado, sendo provisionado no passivo para ser incorporado ao capital em 2011 após aprovação em assembléia geral dos cooperados.

04.20 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Cambio e conversão de Demonstrações Contábeis

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. As operações de importação e exportação quando realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil, sendo os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

NOTA 05 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado está representado pela participação de 5.008 associados em 31/12/2010 e 4.523 associados em 31/12/2009, com participação individual variável, atingindo o montante de R\$ 4.577.493,66 em 2010 e R\$ 3.973.149,82 em 2009.

NOTA 06 – RESERVAS

As reservas constituídas em 31 de dezembro de 2010 e 2009, conforme demonstradas no patrimônio líquido, referem-se a:

Reserva Legal – constituída com 30% das sobras das operações com os cooperados, créditos não reclamados após 5 anos e auxílios e doações sem destinação especial, sendo destinada a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa;

Fates – constituído de 5% das sobras das operações com os cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados depois de descontados os impostos incidentes, sendo destinado a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social de conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

Reserva de Investimento – constituída com 30% das sobras das operações com os cooperados e destinada a ampliação de setores operacionais existentes ou a criação de novos, podendo ser aplicada em inversões;

Reserva de Capitalização – constituída com 10% das sobras das operações com os cooperados e destinada a capitalização do associado junto à cooperativa.

NOTA 07 – CONTINGÊNCIAS

A cooperativa foi notificada pela fiscalização da Receita Federal em 24/09/2003 para efetuar o pagamento de contribuição social sobre as sobras das operações com os seus associados, relativamente aos anos calendários de 1998 a 2002, no valor de R\$ 2.075.548,03. Meramente por uma questão de prudência está sendo mantida provisão contábil no valor de R\$ 948.794,80. Em 2004 obteve-se administrativamente decisão favorável, tendo sido encaminhado para recurso no Conselho de Contribuintes, onde aguarda-se decisão.

Também existe notificação da fiscalização estadual com relação ao crédito integral de ICMS sobre as compras de embalagens, além de outros processos com recursos em andamento, e devido aos prognósticos dos assessores jurídicos a provisão de R\$ 354.822,92 existente ao final de 2007 foi complementada em 2008 em mais R\$ 700.000,00.

A cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural em nome de seus cooperados. Os valores em questão permanecem registrados no passivo não circulante e encontram-se garantidos com depósitos judiciais no montante de R\$ 22.470.964,86 em 31/12/2010.

NOTA 08 - PRECATÓRIOS

Em 2009 e 2010 foram adquiridos direitos sobre precatórios, os quais foram parcialmente utilizados para compensar saldos devedores de ICMS. Contabilmente os precatórios são mantidos registrados no ativo não circulante, deduzidos do deságio e os saldos devedores de ICMS permanecem suspensos em conta do passivo não circulante, devendo ser quitados somente quando da homologação, certamente via judicial uma vez que a fiscalização estadual notificou a cooperativa do procedimento adotado.

	R\$
Valor dos precatórios adquiridos	2.917.422,71
Deságio	-1.735.998,39
Valor pago	1.181.424,32
ICMS compensado	1.161.500,00

NOTA 09 – SALDOS CREDORES DE PIS E COFINS

A partir de maio de 2004 a cooperativa submeteu-se ao cálculo do Pis e Cofins pelo regime não cumulativo, apurando saldos credores até 31/12/2010 no montante de R\$ 6.393.896,34. Considerando a falta de perspectivas concretas de realização financeira desses créditos, os valores foram parcialmente provisionados permanecendo líquido no ativo o montante de R\$177.593,49.

Caso se realizem os créditos em montante superior o efeito positivo no resultado será reconhecido por ocasião da efetiva realização.

NOTA 10 – RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

Consoante ao que determina a NBC T 19.10, aprovada pela Resolução 1.110 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, existem fortes evidências que indicam a recuperabilidade dos bens do imobilizado.

NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Os encargos financeiros contabilizados no resultado do exercício e não pagos até 31/12/2010 não foram ajustados no resultado.

As aplicações financeiras foram consideradas pelo acréscimo ocorrido no exercício, computados os rendimentos apropriados pelo regime de competência.

NOTA 12 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre a data de encerramento do exercício social e a data de fechamento e montagem das demonstrações contábeis (24 de Fevereiro de 2011) não ocorreram eventos que pudessem afetar a análise das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, tomadas em seu conjunto.

NOTA 13 - QUADROS ANALÍTICOS

13.01 – Estoques

Produtos	31.12.2010	31.12.2009
Sementes	567.851,48	410.720,29
Insumos agrícolas	4.234.392,91	3.520.229,40
Produtos agrícolas	34.027.653,63	25.315.985,59
Insumos pecuários	2.470.895,94	2.074.067,55
Produtos animais	140.378,36	71.996,10
Produtos agro-industriais	850.128,01	662.872,79
Seções de consumo	2.315.140,38	1.692.475,91
Remetidos para industrialização	167.186,29	309.796,58
Almoxarifado	628.309,03	448.935,36
Totais	45.401.936,03	34.507.079,57

Abertura dos Produtos Agrícolas	Volume Físico - kg	Valor Unitário	Valor Total 2010	Valor Total 2009
Arroz	10.030.368	0,4600	4.613.969,28	5.566.816,38
Trigo	23.584.486	0,3677	8.674.090,28	12.501.693,87
Feijão	764.629	1,3103	1.001.937,07	486.305,76
Milho	648.436	0,3843	249.215,04	283.081,79
Soja	25.964.436	0,7500	19.473.327,00	6.405.677,85
Outros Produtos	-	-	15.114,96	72.409,94
Total			34.027.653,63	25.315.985,59

13.02 - Investimentos

Empresas	Valor líquido 31.12.2010	Valor líquido 31.12.2009
Fecotrigo	507,65	507,65
Fearroz	0,21	0,21
C.C.A.L. LTDA.	5.000,00	5.000,00
Sicredi	369.407,94	331.935,06
CRT	13.102,62	13.102,62
Coccpell	32.321,42	19.595,29
Totais	420.339,84	370.140,83

13.03 – Imobilizado/Intangível

Posição de saldos	Valor líquido 31.12.2010	Valor líquido 31.12.2009
Terrenos	1.236.007,45	1.086.007,45
Prédios e Silos	14.768.686,66	13.662.533,04
Veículos de passeio	218.351,32	140.472,30
Veículos de carga	1.116.696,48	748.976,86
Máquinas de escritório	663,30	746,34
Equipamentos informática	150.568,60	135.966,54
Equipamento com/industrial	3.132.048,40	3.041.256,98
Móveis e utensílios	369.110,98	402.851,50
Floresta de corte	7.914,84	7.914,84
Poços Artesianos	33.524,78	22.400,00
Direito uso telefone	4.979,97	4.979,97
Imobilizações andamento	330.103,98	193.145,97
Consórcios	125.386,46	161.131,74
Marcas	36.087,66	36.087,66
Software	257.717,34	86.503,21
Totais	21.787.848,22	19.730.974,40

13.04 - Movimentação do Imobilizado

Contas	Taxa de Depreciação	Aquisições	Baixas	Depreciação
Terrenos	-	150.000,00	-	-
Predios/Silos	4%	1.822.000,92	47.451,49	668.395,81
Veiculos/ Passeio	20%	137.516,78	4.000,00	55.637,76
Veículos/Carga	20%	677.089,34	80.643,40	228.726,32
Máquinas Escritório	10%	-	-	83,04
Eqpto Informática	10%	65.269,88	4.651,83	46.015,99
Eqpto Industrial	10%	659.498,24	124.571,76	444.135,06
Moveis Utensílios	10%	39.532,19	981,00	72.291,71
Poços Artesianos	4%	12.000,00	-	875,22
Software	20%	196.299,05	-	25.084,92
Imobil.Andamento	-	2.167.402,04	2.030.444,03	-
Consórcios	-	54.416,86	90.162,14	-

13.05 - Financiamentos Bancários

Contrato	Agente	Taxas	Vencido	Curto prazo	Longo prazo
81425-0	Bco Votorantin	6,75% aa	10/2012	1.928.793,16	1.928.793,15
20/00166-5	Bco Brasil	6,75% aa	07/2011	2.040.096,49	0,00
66828-6	Bco Votorantin	6,75% aa	02/2012	1.281.025,23	640.512,62
96/70020-3	Bco do Brasil	8,75% aa	10/2025	2.713,29	48.300,12
10/00711	Bco Santander	6,75% aa	01/2011	484.895,80	0,00
10/512.919-2	Unibanco	6,75% aa	11/2011	516.450,81	0,00
63802-5	Bco Votorantin	6,75% aa	05/2011	1.288.382,25	0,00
0016004.2010	HSBC	4,00% aa	07/2011	2.306.388,83	0,00
48.275	BRDE - Pronaf	2,00% aa	06/2016	536.314,62	2.413.415,80
326246018	BRDE	8,75% aa	01/2016	169.887,10	594.604,85
20/70522-0	BBSA	8,75% aa	03/2015	112.474,10	674.844,61
1408992	Bco Safra	4,00% aa	04/2011	1.542.927,00	0,00
13/51223-4	BBSA	8,75% aa	07/2015	139.452,72	0,00
40/00372-8	BBSA	4,00% aa	04/2011	1.262.539,91	0,00
40/00418-x	BBSA	6,75% aa	02/2011	4.094.148,78	0,00
201005058	Bradesco	6,75% aa	05/2011	2.514.357,66	0,00
141091-1	Bco Safra	4,00% aa	07/2011	1.017.361,00	0,00
46776	BRDE-Finame	3,00% aa	07/2015	82.125,00	358.038,79
Totais 2010				21.320.333,75	6.658.509,94
Totais 2009				14.062.940,72	5.994.870,75

13.06 - Produtos a Liquidar

Produtos	Volume Físico – kg	Valor Unitário	Valor Total 2010	Valor Total 2009
Soja	46.604.485	0,7500	34.953.363,75	21.324.314,34
Trigo	18.267.837	0,3652	6.672.267,59	6.515.417,73
Arroz	7.853.928	0,4600	3.612.806,88	4.602.458,43
Milho	2.764.794	0,3833	1.059.745,54	1.346.252,38
Demais produtos	-	-	1.146.848,94	1.189.235,71
Total			47.445.032,70	34.977.678,59

13.07 – Seguros Contratados

Bem Segurado	Local	Apólice	Vencimento
Insumos e Fertilizantes/Silos	Nova Palma –RS	000035	04/02/2011
Frota Caminhões /Veiculos	Nova Palma –RS	458494	23/05/2011
Deposito Armazéns	Nova Palma/D.Franc/SJPoleine	3355000949218	10/07/2011
Automóvel Volks/Bora 2.0	Nova Palma-RS	454007	23/07/2011
Frigorífico	Nova Palma –RS	4024	03/09/2011
Fertilizantes	Cemborá-Nova Palma-RS	03.18.0442963	06/10/2011
Prédios/Silos	Dona Francisca-RS	003986	22/02/2011
Seguro Coletivo Funcionários	Nova Palma-RS	31980	30/09/2011
Predios/Silos	V.de Serra – Julio Castilhos-RS	404400254	27/11/2011
Caminhão Volks-IOE-2819	Nova Palma – RS	460734	20/10/2011
Automóvel Santana-ILR-0835	Nova Palma-RS	457101	17/02/2011
Moinho de Trigo	S.J.Polesine/RS	003589	22/03/2011
Supermercado Nova Palma	Nova Palma-RS	003574	12/03/2011
Caminhão Volkswagem Worker	Nova Palma-RS	458089	24/04/2011

NOTA 14 – AVAIS

A Cooperativa não possui avais concedidos em favor do quadro social ou de terceiros.

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO

	2010	2009
Receitas financeiras:	1.983.564,39	1.814.322,72
- Juros ativos	1.048.844,42	919.444,74
- Rendimentos de aplicações financeiras	314.632,16	225.618,29
- Descontos Obtidos	618.873,93	449.164,77
- Variação Monetarias	-	214.749,09
- Outras	1.213,88	5.345,83
Despesas financeiras:	3.817.031,04	5.033.524,03
- Multas e juros	24.088,41	34.480,09
- Variações de Financiamento/Emprestimo	1.107.081,49	1.122.793,68
- Variação Preço Produtos Agrícolas	5.298.232,85	2.626.924,35
- Custo dos Recursos Aplicados	165.568,30	-
- Descontos Concedidos	371.438,74	439.373,14
- Variação Monetária Passiva	64.541,50	225.113,44
- Outros	536.194,77	581.969,53
- (-)Ajuste a Valor Presente	-3.750.115,02	2.869,80

NOTA 16– INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço. Os saldos a receber de cooperados e dos empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

NOTA 17 - DERIVATIVOS

Em 2010 não foram realizadas quaisquer operações com derivativos, nem mesmo com o objetivo de reduzir os riscos relacionados as variações de preços de commodities agrícolas.

NOTA 18 – RISCOS INERENTES A ATIVIDADE**18.01 - Risco de Crédito ou de Concentração**

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

18.02 - Riscos de Variações de Preços

A posição de saldos indexados em físico de produto na data do balanço (em sacas de 60 kg p/soja milho e trigo e 50 kg p/ arroz), registrados contabilmente, sujeitos a variações de preços era a seguinte:

Natureza	Soja	Milho	Trigo	Arroz
Créditos registrados no ativo	1.042.156	11.117	393.074	212.571
Estoques existentes	432.740	10.807	393.074	200.607
Contratos futuros	568.007	-	-	-
Outros créditos	41.409	310	-	11.964
Saldos de produtos a liquidar	- 776.741	- 46.079	- 304.463	- 157.078
Saldo em físico – exposição	265.415	-34.962	88.611	55.493

Apesar da existência de volumes físicos expostos a possíveis variações de preços a administração não providenciou operações de proteção por entender não existir riscos potenciais relacionados.

18.03 - Riscos de Variação Cambial

Na data do balanço a cooperativa era detentora de contratos de venda de soja cotados em quantidade de dólares no montante de U\$8.768.879 A administração não providenciou operação de proteção contra eventuais variações cambiais por entender que não existe risco potencial relacionado aos créditos.

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2010		2009	
	CS	IR	CS	IR
Resultado Líquido Antes IR e CS	5.159.094,98	5.159.094,98	5.010.498,73	5.010.498,73
Adições	783.987,21	793.603,04	470.838,99	458.860,23
Brindes e Doações	3.554,22	3.554,22	4.337,15	4.337,15
Provisão Pis/Cofins-Não Cumulativo	127.928,92	127.928,92	92.196,54	92.196,54
Provisão Bonificação-DAP	47.337,00	47.337,00	13.333,96	13.333,96
Provisão Indenização -FGTS	7.586,33	7.586,33	6.704,27	6.704,27
Multas Indedutíveis	1.806,35	1.806,35	2.933,75	2.933,75
Provisão Comissões Representantes	10.832,70	10.832,70	6.763,50	6.763,50
Provisão CLD	38.678,90	38.678,90	31.572,29	31.572,29
Ajuste a Valor Presente	502.814,25	502.814,25	297.032,49	297.032,49
Provisão Juros s/Capital	26.331,40	26.331,40	15.965,04	-
Tributo Suspensão Med. Judicial	-	9.615,83	-	3.986,28
Salário Mat. Empresa Cidadã	241,14	241,14	-	-
Provisão Ministério Agricultura	16.876,00	16.876,00	-	-

Exclusões	5.054.470,07	5.054.470,07	5.134.943,21	5.134.943,21
Resultado Não Trib.Soc.Cooperativa	4.172.131,51	4.172.131,51	4.998.619,04	4.998.619,04
Reversão Bonificação - DAP	37.267,54	37.267,54	15.656,82	15.656,82
Reversão Juros s/Capital	15.965,04	15.965,04	13.281,84	13.281,84
Ajuste a Valor Presente	819.520,91	819.520,91	107.385,51	107.385,51
Reversão Comissões Vendedores	9.585,07	9.585,07	-	-
Base Cálculo	888.612,12	898.227,95	346.394,51	334.415,75
Valor da CS e do IR	79.975,09	192.658,39	31.175,51	57.597,45

Nova Palma, RS, 31 de dezembro de 2010.

EUCLIDES VESTENA

Presidente

CPF-048.910.400-25

LUIZ CARLOS TURA

Técnico Contábil

CPF- 497.184.280-20

CRC/RS-068031/0-4